

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

ESTUDO COMPARATIVOS DOS VARIETAIS DE CANAS CRIOULAS E DE MELHORAMENTO GENÉTICO EM DIFERENTES TIPOS DE SOLOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ILDEFONSO SIMÕES LOPES

Integrantes:

- Ademir Júnior da Cunha Spitznagel (Autor)
- Nicole da Silva Garçon (Coautor)
- Pedro Franz Einsfeld (Coautor)
- Raissa Giuliane Ramos Mello (Coautor)
- Juliana Hogetop (Orientador)
- Katia Guilardi Airolti (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências Agrárias

Resumo:

RESUMO: A cana-de-açúcar é uma das grandes culturas cultivadas no estado do RS, é uma cultura de rápida mutação e desenvolvimento, possui a capacidade de se reproduzir sexuadamente e assexuadamente, tendo variabilidade genética, e a capacidade de manter características desejáveis através da propagação vegetativa¹ dos seus colmos. A localização geográfica do Rio Grande do Sul garante um inverno rigoroso, a reação das plantas a ele é a aclimatização, a cana-de-açúcar não é preparada para o frio intenso, algumas variedades² já foram desenvolvidas como resposta a este inverno¹, enquanto isso as cultivares já existentes tiveram adaptações naturais, formando as variedades crioulas e de melhoramento genético, então a proposta deste projeto é o estudo comparativo dos variedades crioulos e de melhoramento genético específicos, em três áreas experimentais, cada uma contendo um tipo de solo e localização geográfica diferentes, encontradas nas dependências da Escola Rural, onde ocorreram diversas análises para determinar os níveis de desenvolvimento de cada cultivar, visando determinar qual é a mais ambientada³ ao clima, com melhor produtividade nos solos analisados e mais resistência a pragas. O projeto foi dividido em sete etapas, onde a primeira consistiu na separação e delimitação das áreas utilizadas para o cultivo experimental, na segunda ocorreram as análises do solo, onde foi determinado que a primeira área, se localiza na encosta do Morro da Borussia, contém argissolo, a segunda área é localizada em uma várzea e destaca-se pelo seu solo ser classificado como organossolo, a terceira área é localizada no planalto e contém o neossolo, a terceira etapa se concentrou no preparo do solo e no plantio das diversas variedades de cana-de-açúcar, a quarta etapa se manteve em analisar o desenvolvimento das mudas e manter as áreas limpas de plantas invasoras, na quinta etapa

começou-se a organizar e numerar cada variedade, a fim de comparar o seu desenvolvimento vegetativo e sua resistência a patógenos, utilizando análise cautelar e da lâmina foliar, na sexta etapa identificamos as pragas e as estudamos, a sétima consistiu em determinar qual variedade tem melhor chance de sucesso e rentabilidade no RS. Palavras-chave: Propagação vegetativa, Varietais e Ambientada

Referências:

Campinas/SP. 2016. Garcia, José Francisco. Manual de Identificação de pragas da cana. pág. 220. Brasília/DF. Editoras técnicas. 2020. Fonte, Eliana Maria Gouveia; Valadares-Inglis, Maria Cleria. Controle Biológico da Pragas da Agricultura. p. 228. MORAIS, Lizz Kenny de et al. Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar. Nº 1. Embrapa Tabuleiros Costeiros. Aracaju/SE. 2015. Acesso em: 24 abr. 2024

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2538.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>